

**Influência do pH na eficiência de fungicidas utilizados no controle de patógenos pós-colheita de manga.** Terao, <sup>1</sup> D.; Oliveira, <sup>1</sup> J.R.G.; Barbosa, <sup>1</sup> M.A.G. <sup>1</sup>Embrapa Semi-Árido. \*E-mail: daniel.terao@cpatsa.embrapa.br.  
Influence of pH on the efficiency of fungicides used in the control of mango postharvest pathogens.

Com a expansão da mangicultura no Nordeste brasileiro cresceram os problemas causados pelos patógenos em pós-colheita. Dentre eles, destaca-se a podridão causada por *Dothiorella* sp, que tem causado elevadas perdas, apesar dos tratamentos em pós-colheita. Com o objetivo de estudar a influência do pH da cera, na qual é adicionado o fungicida, foram testados *in vitro* a associação dos fungicidas Procloraz e Thiabendazol a quatro níveis de pH (4; 6; 8 e 10) sobre o crescimento micelial de *Dothiorella* sp. Os fungicidas foram adicionados separadamente ao meio BDA fundente com pH previamente ajustados e vertidos em placas de Petri, com oito repetições. Após solidificação do meio depositou-se no centro de cada placa um disco de 0,5 cm contendo estruturas do patógeno. A avaliação foi realizada pela medição do crescimento fúngico e verificada a porcentagem de inibição micelial (PIC). Verificou-se que houve interação entre os fatores pH e Fungicidas. Independente do pH, os tratamentos com Procloraz e Thiabendazol controlaram significamente o patógeno em relação à Testemunha, destacando-se o Procloraz com PIC de 94,44%. O Thiabendazol apesar de ser utilizado na região não foi eficiente na inibição de *Dothiorella*. Observou-se que à medida que se elevou o pH houve diminuição gradativa do PIC proporcionado pelo Procloraz, enquanto que para Thiabendazol o pH 4 apresentou a menor PIC, diferindo dos demais pHs que não diferiram entre si. Sugere-se que o pH influi na eficiência dos fungicidas testados.